

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE ARAXÁ (IPC/ARAXÁ) SETEMBRO - 2015

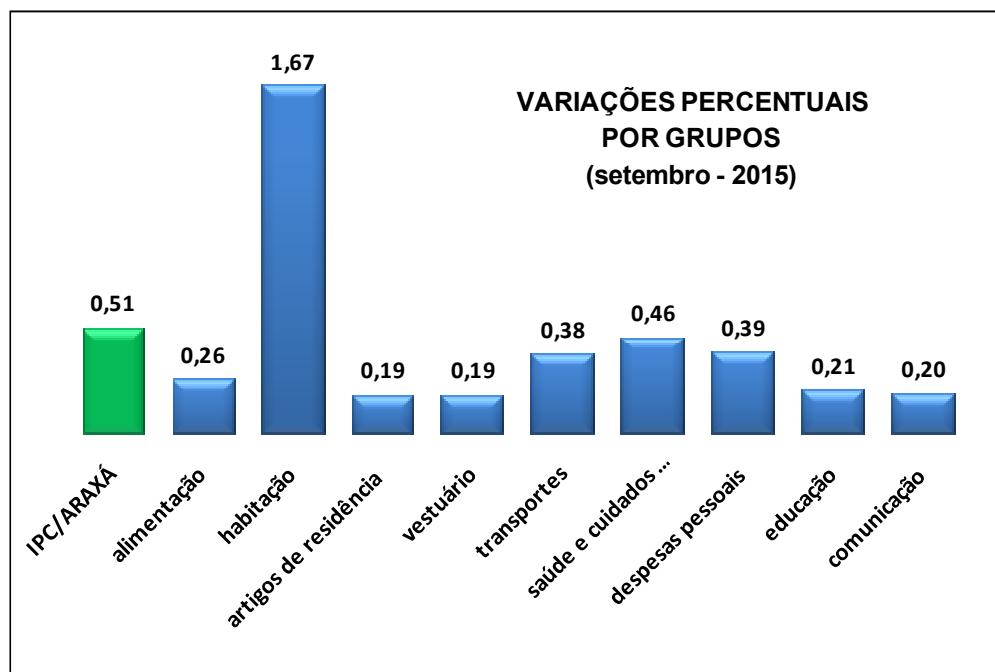
O índice de preços ao consumidor de Araxá (IPC/Araxá) relativo a setembro de 2015 – sétimo de uma série mensal – apresentou variação de 0,51%. Esta aceleração nos preços esteve ligada fundamentalmente ao grupo habitação, seguido por alimentação e transportes: quase metade do índice de setembro (47,5%) foi devido à elevação dos preços vinculados à habitação, sendo seguida pela alimentação que respondeu por outros 14,3% da composição da inflação observada, e pelos transportes, 13,1% (cf. tabela I)

tabela I – participação dos grupos na composição do IPC/Araxá

| SETEMBRO DE 2015 | | |
|---------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| grupos | impacto em pontos percentuais | participação relativa (%) |
| alimentação | 0,073 | 14,3 |
| habitação | 0,243 | 47,5 |
| artigos de residência | 0,007 | 1,4 |
| vestuário | 0,011 | 2,1 |
| transportes | 0,067 | 13,1 |
| saúde e cuidados pessoais | 0,051 | 10,0 |
| despesas pessoais | 0,042 | 8,2 |
| educação | 0,010 | 2,0 |
| comunicação | 0,008 | 1,6 |
| Total | 0,512 | 100,0 |

No grupo habitação, destaca-se a flutuação do preço do gás. No mês de setembro o gás de botijão (gás liquefeito de petróleo para uso residencial), item de grande importância na despesa das famílias, ficou, em média, 17,3% mais caro em Araxá. Houve um aumento, desde o dia 01 de setembro, correspondente a um reajuste autorizado pela Petrobrás nas refinarias, que foi de 15%, sendo este aumento repassado em maior medida ao consumidor final araxaense. Esse reajuste gerou um impacto de 0,23 pontos percentuais (p.p.) no índice araxaense, o mais expressivo do mês. Assim, os gastos com habitação, grupo onde se encontra o gás, somou 0,24 p.p., representando uma elevação de 1,67%.

figura I – índice de preços por grupos



As despesas com alimentação e bebida subiram 0,26% e exerceram um impacto de 0,073 p.p. no IPC/Araxá, devido a sua elevada participação na ponderação do índice, 27,9%. Dos 101 itens alimentícios para consumo na residência com preços acompanhados, cerca de 42,6% tiveram elevação de preços médios, outros 10,9% tiveram preços médios constantes e os demais apresentaram deflação. Dentre as principais flutuações positivas destacam-se a do limão que subiu em média 93,2% e da farinha de mandioca, 22,5%. Por outro lado, a cebola teve sua média de preços reduzida em 35,2%, enquanto o preço médio da batata apresentou-se 24,3% menor e o fubá apresentou preços médios com queda de 18,6%.

A importância relativa do grupo de transportes se deve, em especial, à flutuação do preço dos combustíveis (antecipando aumento de maior medida que deve ocorrer em outubro), a gasolina subiu, em média, 2,6%, o etanol 7,1% e o diesel 3,5%.

Em uma comparação com índices dados para o IPCA (índice de preços ao consumidor amplo, utilizado pelo governo federal para políticas de metas de inflação), o IPC/Araxá (0,51), apresentou-se 0,03 p.p.inferior ao índice nacional medido para setembro em 0,54, e 0,10 p.p. superior ao IPCA regional Belo Horizonte. O IPCA abrange 13 regiões metropolitanas do país, incluindo Belo Horizonte, que tem peso regional na composição desse índice de 10,86%.

tabela II – IPC/Araxá e IPCA

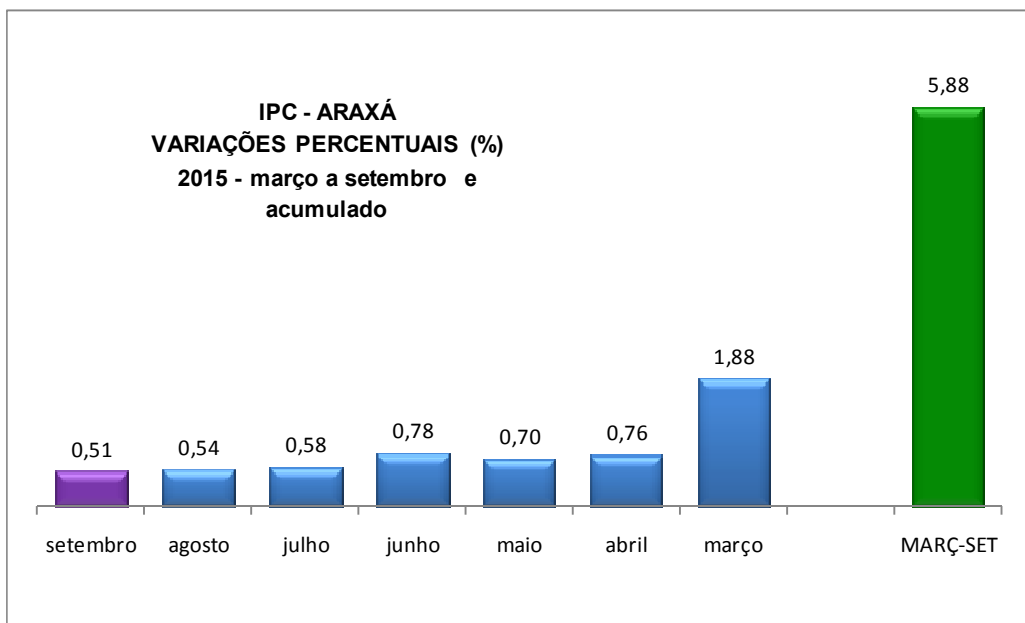
| VARIAÇÕES PERCENTUAIS (%) - SETEMBRO/2015 | | | | |
|--|------------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | IPC/Araxá | IPCA* | IPCA-BH* | IPCA-15* |
| ÍNDICE GERAL | 0,51 | 0,54 | 0,41 | 0,39 |
| alimentação | 0,26 | 0,24 | 0,01 | -0,06 |
| habitação | 1,67 | 1,30 | 1,18 | 0,68 |
| artigos de residência | 0,19 | 0,19 | 0,07 | 0,36 |
| vestuário | 0,19 | 0,34 | -0,29 | 0,36 |
| transportes | 0,38 | 0,71 | 0,48 | 0,78 |
| saúde e cuidados pessoais | 0,46 | 0,55 | 0,67 | 0,5 |
| despesas pessoais | 0,39 | 0,33 | 0,25 | 0,51 |
| educação | 0,21 | 0,25 | 0,17 | 0,24 |
| comunicação | 0,20 | 0,01 | -0,02 | 0,01 |

* Fonte: IBGE

Nos grupos saúde e cuidados pessoais, vestuário, transportes, educação o índice araxaense foi inferior ao calculado para regiões metropolitanas (IPCA); a flutuação do grupo artigos de residência foi equivalente. E a já explicitada flutuação no grupo habitação, decorrente do peso do gás, foi superior à verificada para os índices nacionais, mas seguiu a mesma tendência, no que respeita à grande participação desse item na composição do índice.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PARCERIAS

figura II – índice de preços ao consumidor de Araxá



Esse índice de preços ao consumidor de Araxá (IPC-Araxá) de setembro (0,51) ficou, 0,03 p.p. abaixo da taxa de 0,54 apurada para o mês de agosto. Em relação aos demais meses de 2015 para os quais foi calculado, consiste no índice mais baixo. Com isso o acumulado do IPC-Araxá nos últimos 7 meses, a contar do mês de março (quando inicia-se a série), situa-se em 5,88%.

Araxá, 08 de outubro de 2015

SEDEP – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Parcerias

